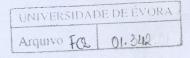
Exmo. Senhor Cruzeiro Seixas



O Turismo do Algarve comemora a 18 de Março de 2010, 40 anos de existência. Nesse sentido vamos levar a efeito:

- Uma exposição comemorativa "40 Anos... 40 Imagens..."
- Publicação de um livro "40 Anos... 40 Olhares..."

Em relação ao livro pretendemos incluir depoimentos de 40 personalidades, portuguesas e estrangeiras, das mais diversas áreas da sociedade, que de uma forma ou outra estão ligados ao Algarve: ou por terem nascido cá, ou por terem na Região a sua residência de férias ou simplesmente por conhecerem o Algarve.

Na lista das personalidades o Sr. Cruzeiro Seixas foi escolhido pelo nosso executivo, por ter durante anos vivido em S. Brás de Alportel e em todas as suas entrevistas citar esse período como marcante na sua vida.

Essencialmente o que solicitamos é o seu olhar sobre a sua vivência algarvia: o que pensa da região, o que mais o fascina, o que recorda com saudades, etc. Solicitamos ainda que nos faculte uma ou duas fotos suas no Algarve, que mais o sensibilizem ou que melhor retratem a sua vivência.

Assim que possível, enviar-lhe-emos uma carta convidando-o a participar neste nosso projecto e dando-lhe mais informações, nomeadamente o número máximo de caracteres a utilizar no depoimento.

**Diga-nos por favor se aceita este nosso convite** e em caso afirmativo para onde lhe devemos enviar a cárta (morada ou email— o que preferir, ou ambos, assim como um número de telefone que nos permita estabelecer um rápido contacto, se necessário).

Em nome do Turismo do Algarve o nosso muito obrigado pela sua colaboração e aguardamos as suas noticias, com a brevidade possível.

Com os melhores cumprimentos,

João Lima

Gabinete de Comunicação e Relações Públicas

#### **TURISMO DO ALGARVE**

Avenida 5 de Outubro 18 8000-076 Faro – PORTUGAL

Tel.: +351 289 800 458 | Fax: +351 289 800 421

E-mail: joao.lima@turismodoalgarve.pt

www.visitalgarve.pt | www.turismodoalgarve.pt

UNIVERSID	ADE DE ÉVORA
Arquivo	FOS
	01.307

# LIVRO DE HONRA DO ALGARVE (edição para assinalar os 40 anos da ERTA)

## **TÍTULO:**

40 ANOS, 40 OLHARES

#### **CONCEITO:**

O Algarve faz parte do imaginário colectivo nacional como destino de férias. É o principal destino turístico de Portugal, atraindo nacionais e estrangeiros que procuram, desde a década de 60, os extensos areais das suas praias paradisíacas e, hoje em dia, estão cada vez mais encantados com as suas paisagens serranas, as suas aldeias tranquilas, as suas belezas naturais, a sua história e cultura, descobrindo uma diversidade de opções turísticas que não imaginavam existir.

Perceber de que forma se constitui o imaginário turístico do Algarve, através de pequenos depoimentos de individualidades das mais diversas áreas da sociedade é a base para a edição de um Livro de Honra que visa mostrar esta região através do olhar pessoal de cada um desses testemunhos.

## CONTEÚDO:

- Apresentação: texto do Presidente do Turismo do Algarve
- 40 Depoimentos de personalidades (num máximo de 2500 caracteres cada, incluindo espaços), organizados por ordem alfabética de nome, com tradução para inglês.
- Para cada personalidade, curta nota biográfica (máximo 25 palavras)
- Para cada personalidade, 1 ou 2 fotografias do álbum pessoal do autor do testemunho
- 10 Citações literárias sobre o Algarve (por ex. de autores como Miguel Torga, Raul Brandão, Sofia de Mello Breyner...) para intercalar aleatoriamente entre os testemunhos.

## EDICÃO:

2 500 Exemplares em Edição do Turismo do Algarve, para ofertas de prestígio, com eventual parceria de Editora que permita dar maior visibilidade à obra através da sua rede de distribuição.

#### **FORMATO:**

160 páginas, formato 200x220, impresso a 4/4 cores, em papel couché mate de 150gr., capa em cartolina carta integra de 315gr., acabamento com verniz protecção no miolo, plastificação mate na capa, cosido e colado com vinco à francesa.

### DATA LIMITE:

15 de Dezembro de 2009 é a data limite para recepção dos depoimentos e fotografias das individualidades convidadas.

#### **CONTACTOS:**

Célia Arménio (Chefe de Gabinete do Presidente) - tel. 289800503 <a href="mailto:celia.armenio@turismodoalgarve.pt">celia.armenio@turismodoalgarve.pt</a>

Filipa Sousa (Divisão de Marketing) - tel. 289800490

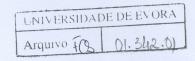
filipa.sousa@turismodoalgarve.pt

João Lima (Gabinete de Comunicação e RP) tel. 289800458

joao.lima@turismodoalgarve.pt

Luisa Correia (Divisão de Documentação e Informação) tel. 289800502

luisa.correia@turismodoalgarve.pt





Exmo. Senhor Cruzeiro Seixas Av. Condes de Barcelona, 1111 2765-470 Estoril

N/ Ref.: 1.568 / Pasta 894 29/09/2009 V/ Ref.: N.º Pag.: 2+ 1

Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

ASSUNTO: Livro "40 anos, 40 olhares"

Vimos acusar a recepção do depoimento que amavelmente nos ez chegar, respondendo aos contactos estabelecidos pelos nossos serviços no sentido de convidar V.Exa. a participar no projecto de edição de um livro de honra do Algarve.

Na verdade, o Turismo do Algarve, entidade à qual compete a valorização turística da região algarvia através da qualificação do território, da promoção e da dinamização do destino, comemora, no próximo dia 18 de Março de 2010, 40 anos de existência.

Entre as iniciativas que este organismo pretende levar a efeito para assinalar a efeméride, inclui-se a edição de um Livro de Honra do Algarve com o qual se deseja mostrar esta região através do olhar pessoal de 40 individualidades distintas, nacionais e estrangeiras e representantes das mais diversas áreas da sociedade, da política, da literatura, das artes plásticas, do espectáculo, do desporto, da economia, entre outras.

O objectivo deste Livro de Honra, cujo título será "40 anos, 40 olhares", é essencialmente o de perceber de que forma se constitui o imaginário turístico do Algarve através dos testemunhos pessoais de quem, de alguma forma, mantém uma ligação especial a esta região, quer por nela ter nascido, quer por nela ter vivido ou por aí dispor de residência de férias, ou por qualquer outro motivo.

Neste contexto, é, para a Entidade Regional de Turismo do Algarve, uma honra imensa poder

FORM\_010\_v0





contar com um depoimento de V.Exa. e vimos agradecer-lhe a sua pronta disponibilidade em colaborar conosco.

Relativamente às fotografias que nos queira ceder para ilustrar o seu depoimento, solicitamos que nos faça chegar os respectivos originais de forma a permitir a sua reprodução no livro. Elas ser-lhe-ão devolvidas no mais curto espaço de tempo possível, tendo em conta os timings de produção da obra.

O grupo de trabalho que está a coordenar esta edição comemorativa irá manter-se em contacto com V.Exa., dando-lhe conta da evolução do projecto.

Renovando os nossos sinceros agradecimentos, subscrevementos com elevada estima e

consideração.



Nuno Aires



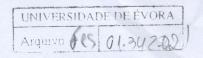


Arquivo TO 01.342.02

Apreço-me a Responder á vossa carta. Lastimando que este depoimento seja de facto de muito relativo préstimo. A memoria possivel aos 89 anos já pouco me ajuda. Mas vivi sete anos proximo de S. Brás De Alportel, numa espécie de armazem agricola arruinado que adquiri por cento e cincuenta contos!

Mantendo-me nesse tempo exclusivamente de um pequeno ordenado na secretaria de estado de cultura, foi com um máximo de paixão e com um mínimo de posibilidades materiais, que aquele espaço se tornou num. Interessante refúgio. Conservei os testemunhos da arquitectura algarvia, chegando a adquirir cantarias com lavrando na pedra, uma flor típica, de casa irremediavelmente arruínada. Nesses anos dezenhei e pintei, ajudando pela admiravel luz algarvia. Não menos apaixonante que ésta vivencia, foi o facto de ter dirigido a Galeria de arte de Vila Moura, onde levei a cabo interessantes exposições, de que recordo a colecção de pintura de Jose Pierre, que possibilitou a vinda a Portugal de obras de Matta, de Duchamp, de Max Syanber, e Conroy Maddox de Wilfred Lam de Jorge Camacho, etc. Apressadamente referirei algunas outras esposições, como a de Sara Affonso, de Jorge Vieira, de Cesariny, de tapeçarias de Portalegre de Carlos Calvet, de Paula Rego. De um grupo frances, "Phases" de mim proprio .etc etc. Repito, apaixonadamente vivi no Algarve visitando sempre que possivel Sagres, as sucessivas praias com as suas falesias de onde algumas vezes parece esboçarem-se figurações e gestos dos paineis de S. Vicente. Nunca deixei de visitar os monumentos caracteristicos do passado, lastimando tantas vezes o seu desaproveitamento, a falta de uma progamação, que incluisse por exemplo concertos, exposições de pintura. Etc etc. que os tornasse vivos, e queridos da juventude. Infelizmente esse esquecimento é notório de extremo a extremo de Portugal, como a arquitectura tipica das aldeias, trocada por mamarrachos inexplicavelmente construidos com todas as autorizações legais! Trata-se evidentemente de uma má interpretação da liberdade. A mim me parece que, naquel clima paradisiaco, deveria ser possível uma alternativa ás perfeitas cenografias dos aldeamentos turísticos.

Esses foram anos de grande reconhecimento, de uma totalidade inesquecível. Inrresistivelmente a pequena casa foi-me adquirida por um



casal de ingleses idosos, mas aquela continua a ser A MINHA CASA. Naquela solidão, era visitado por inesperados amigos e admiradores de que refiro apenas o Zeca Afonso, arrastando-se, já muito doente. E por Ali, relativamente proximos, viviam amigos como Alexandre Pomar, o Embaixador Mello Breyner, René Bertholo, Mimi e Alberto Campmani, etc etc.

Mas ja antes desta estadia alongada o Algarve tinha sido cenário de breves férias, sempre em locais sobre o mar, em que numa pequena mesa junto á janela, ou na varanda, creava um pequeno atelier.

Verdade que o Algarve nasceu muito depois de eu ter nascido; as férias das famílias eram sempre em praias do norte. Os meus pais por exemplo, desconheciam o Algarve. Para mim, as referencias ao Algarve eram da gesta maritima e do promontorio de sagres ou das Amendoeiras em flor do pintor Falção Trigoso...

Quanto a fotografias, são poucas, e não representativas. Envio uma Instalado na casa de Alportel, e tres do exterior da casa. O que mais imediatamente respondera por aqueles anos, sera o que lá desenhei e pintei, e que hoje está em museus ou em colecções particulares.

